

AGORA!

Ano 10 - Nº 40 - Março 2019



FAKE NEWS

NA DÚVIDA

NÃO

COMPARTILHE

O TALENTO DAS FILIAIS BH E ES

NORDESTE SOB NOVA GERÊNCIA DE LUCIANE SOUZA

DIA INTERNACIONAL DA MULHER E HOMENAGEM A COLABORADORAS



DO IMPRESSO AO DIGITAL: Novos rumos para Revista Agora!

A Revista Agora! nasceu em 2009, há exatos dez anos, para substituir um informativo que fazíamos com quatro páginas. Nosso informativo era praticamente em preto e branco e idealizamos uma Revista colorida, com 12 páginas de leitura agradável, abordando assuntos diversos. Buscávamos maior qualidade gráfica e editorial, de modo que quem fosse ler tivesse acesso a todo tipo de informação – de notícias a dicas leves e assuntos mais densos, também. Falamos sobre segurança do trabalho, saúde, finanças, história, inovações e técnica. Foram anos muito felizes, com feedbacks bastante positivos sobre a publicação.

Mas, dez anos depois, sentimos a necessidade de uma nova mudança: para as mídias digitais. Portanto, com um misto de saudosismo e alegria, informamos que essa é a última edição da Revista Agora! Partimos, juntos, para novos meios de informação e novas formas de comunicar. Agradecemos imensamente o carinho e a atenção de todos os nossos leitores e aproveitamos para convidá-los a embarcarem conosco nas transformações que o futuro nos reserva.

Caso queiram enviar sugestões ou mesmo entrar em contato conosco por qualquer motivo, basta escrever para comunicacao@araujoabreu.com.br



Muito obrigada!

Fernanda Abreu
Diretora de RH e Comunicação

Revista AGORA! - ARAUJO ABREU

Ano 11 - Nº 40
Março de 2019
Periodicidade: trimestral
Tiragem: 5.000 exemplares
Direção de arte: RG Designers

Conselho Editorial: Fernanda Abreu, Frederico Abreu, Isabella Matsubara e Flaviana Sant'Ana.
Colaboradores desta edição: Ronaldo de Carvalho Pinto, Flaviana Sant'Anna, Flavia Alves e Pedro Marques.
Redação e edição: Digital Lab
Jornalista Responsável: Marcella Sarubi MTB 30641-RJ
www.araujoabreu.com.br



PREFEITO

VEREADOR

Como fiscalizar e cobrar ações de vereadores e prefeitos

Acompanhar e fiscalizar atividades dos representantes que elegemos é dever de todo cidadão. Conhecer as obrigações de cada cargo do nosso sistema eleitoral é fundamental para saber o que esperar de quem votamos na hora do mandato.

Nesta seção, você vai saber como devem trabalhar políticos que representam o poder público municipal, os vereadores e prefeitos, além de se informar sobre o que exigir e como cobrar ações políticas. Confira!

VEREADORES

São eleitos por voto direto e secreto. A escolha de vereadores acontece com base no cálculo de quociente eleitoral, e os cargos são distribuídos entre os partidos mais votados.

O vereador representa os interesses da população perante o poder público. Cabe ao vereador legislar: criar, extinguir e emendar leis dos municípios em que atuam. É competência também desse cargo fiscalizar o Poder Executivo, acompanhar as ações do prefeito/Prefeitura (tais como: fiscalizar contas e órgãos públicos, criar comissões parlamentares de inquérito, acompanhar controle externo de contas públicas, etc).

Como fiscalizar: Indo à Câmara de Vereadores, onde os representantes legislam. É possível também ir até o gabinete dos vereadores, apresentando demandas para a coletividade.

As Câmaras Municipais possuem sites de transparência política ou páginas no site da Prefeitura dedicadas ao tema. Você pode acessar a internet em busca da página da sua cidade e checar o que tem sido feito.

Cheque, ao longo do mandato, quantas propostas foram feitas pelo vereador. Acompanhe também a frequência de presença dos políticos ao longo do ano. Essas informações devem estar dispostas no site da Câmara ou da Prefeitura.

PREFEITOS

O compartilhamento de competências em saúde, educação, habitação, segurança, saneamento, transporte, entre outras demandas, é feito pela União, Estado e Municípios. Algumas obrigações ficam sob a tutela da Prefeitura, que deve, por meio da figura do prefeito, agir para o bem-estar social daquela população.

Como fiscalizar: Normalmente, o prefeito se reúne com conselheiros municipais, que levam demandas locais. Conhecer esses agentes é uma forma de estar mais próximo do que é proposto para a sua cidade.

Há também sessões plenárias ou públicas com o prefeito. É preciso informar-se no site sobre a frequência em que ocorrem.

A comunicação via e-mail oficial, por onde o cidadão possa cobrar feitos e questionar ações, também é um caminho. Esses endereços devem estar disponíveis no site da Prefeitura. Caso não obtenha resposta, anexe seus pedidos e encaminhe à Promotoria de Justiça da região. Ela deve agir com o Ministério Público, apurando e punindo, caso seja comprovada improbidade administrativa.

Acompanhe os políticos eleitos nas redes sociais e cheque o que fazem e propõem.

Mulher

LUTA, FORÇA E PROFISSIONALISMO

Conheça um pouco da história das nossas colaboradoras em uma homenagem Araujo Abreu a todas as mulheres



Muitas são, ainda, as lutas e reivindicações das mulheres por direitos, cidadania e igualdade. Apesar dos claros avanços na desigualdade entre gêneros, há ainda um longo caminho pela frente. Infelizmente, muitas mulheres ainda vivem em situação de vulnerabilidade social e violência.

Para chamar a atenção para a causa da luta feminina por direitos iguais e em menção ao Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março, a Revista Agora! preparou uma seção Entrevista especial. A revista conversou com colaboradoras Brasil a fora, com o objetivo de que a história e olhar sobre a vida de cada uma delas possa representar e homenagear a luta pela igualdade de gêneros e todas as mulheres que fazem parte da nossa equipe.

JOSILENE LIMA DE CASTRO, a Josi, tem 34 anos e está há pouco mais de cinco na matriz Araujo Abreu, no Rio, como Auxiliar de Serviços Gerais. Nas horas vagas e de folga, ela aproveita o tempo livre para ir ao cinema e descansar. “A rotina da mulher é muito puxada. Muitas de nós se dividem entre trabalho, casa, marido e filhos. Por isso, quero dizer para as minhas colegas que sigam adiante, pois somos fortes, verdadeiras guerreiras”, exorta a colaboradora, que vê na vivência diária com a equipe de trabalho uma forma de aprendizado, já que tem a possibilidade de lidar com diversas pessoas.



Há 5 anos na Araujo Abreu, **CRISTINA CARVALHO GONÇALVES** exerce uma função pouco comum às mulheres, ainda nos dias de hoje. Ela é Oficial de Manutenção e atua em obras da Araujo Abreu, no Distrito Federal. Mãe de duas adolescentes, uma de 15 e outra de 16, que, aliás, educa e sustenta sozinha, atuava como doméstica em casas de família quando foi trabalhar na construção do estádio Mané Garrincha. “No início, eu pegava em vassoura. Aos poucos, passei a aprender marcenaria e outras tarefas de reparo e construção. Fiz cursos, me especializei. Muita gente duvidava da minha capacidade. Há preconceito, sim, por eu ser mulher. Mas não podemos nos abalar. Digo e repito às minhas colegas: abram o olho. Não dependam de homem nenhum. Estudem e descubram a sua vocação. Eu me descobri e me sinto uma vencedora”.





Há quase 15 anos na Araujo Abreu em Belém, **NÁDIA PINHEIRO** começou como Supervisora Administrativa e, hoje, ocupa o cargo de Gerente Administrativa. Para ela, fazer parte da empresa é importante, principalmente pela maneira como a Araujo Abreu conduz seus relacionamentos. A valorização do capital intelectual da empresa por meio de investimentos em cursos e treinamentos é constante, o que é um incentivo para o desenvolvimento contínuo de colaboradores”, salienta a funcionária que deixa uma mensagem especial às colegas de casa: “Nunca deixem de acreditar na sua força, pois não é à toa que a peça mais forte no jogo de xadrez é uma dama. Parabéns a todas as mulheres que fazem parte da Família Araujo Abreu!”



SHEILA SOARES PINTO é mãe de dois rapazes, um de 18 e outro de 15 anos. Lidar com meninos em formação em um mundo ainda repleto de machismo é um desafio, mas para o qual Sheila buscou orientar os filhos. “Sempre que tinha oportunidade, falava para eles sobre as coisas que aconteciam no mundo, mostrava reportagens, comentava situações e ensinava a não fazer distinção ou ter preconceito com nenhuma pessoa. Eles estão na fase de namorar, mas eu digo a eles que tudo tem a sua hora. Que eles precisam respeitar as meninas, que tem hora para estudar e namorar e para tudo o mais”, relatou a Auxiliar de Serviços Gerais da Matriz RJ.



FABIANA MONTEIRO é mais um exemplo do potencial feminino Araujo Abreu. Há oito anos na empresa, atua no desenvolvimento de negócios e contribuiu de forma decisiva para a implementação do serviço de fornecimento de facilities na filial de São Paulo. Além de competência, para a colaboradora, o sucesso da jornada se dá na prática da empatia, se colocando sempre no lugar do outro e não, apenas, coordenar a equipe em uma posição distante. “Precisamos vivenciar cada atividade com a nossa equipe. E, ainda, ir além, pois o básico, todos oferecem, nós precisamos oferecer a cereja do bolo”.



Em 2010, **GRASIELI MARTINS** começou na Araujo Abreu como Jovem Aprendiz. Hoje, quase uma década depois, pode se orgulhar da carreira que conquistou em um segmento, ainda, de maioria masculina. Parte da equipe responsável por implementar nas filiais São Paulo e Sul o Sistema de Gestão de Qualidade, ela está à frente de auditorias internas. Para as colegas colaboradoras em todo Brasil, a mensagem de Grasieli é de perseverança: “Grandes realizações só são possíveis quando se dá importância aos pequenos começos. Se amanhã você quiser ser uma grande profissional, comece sendo uma grande aprendiz, tenha sempre metas e não desanime com os obstáculos.”



Quando chegou ao exército, em 2005, a Técnica em Edificações **ANA MARIA MARTINS SULPINO SANTOS** atualmente Supervisora de Manutenção da Araujo Abreu na Paraíba teve de lidar, de cara, com uma das facetas do machismo. Em um ambiente majoritariamente masculino, foi a primeira mulher Praça a integrar a tropa. Após oito anos entre a vida militar e a família, resolveu que era hora de mudar. Entrou para a Araujo Abreu e ganhou o respeito e confiança de seus pares, incluindo colegas homens e, até mesmo, mais experientes do que ela. “Lidero um grupo de quase 50 funcionários. Acredito que venho desempenhando um trabalho bom, reconhecido, principalmente, pelos meus liderados”, concluiu a profissional, que é mãe de dois adolescentes e está grávida, à espera de uma menina.



FAKE NEWS: #NADÚVIDANÃOCOMPARTILHE!

Fenômeno social de circulação pela internet, redes sociais e por meio de aplicativos de compartilhamento de mensagens, as fake news podem ter consequências desastrosas para quem divulga, quem é alvo da injúria e para a sociedade. Boatos não são novidade na história da humanidade. No entanto, conectividade e mobilidade deram às informações falsas um espectro sem precedentes e um alto potencial de viralização.

As notícias falsas podem ser criadas por canais que se dizem da imprensa ou mesmo por pessoas como comuns, como você, seus familiares ou amigos e, geralmente, respondem a interesses pessoais. Porém, nem sempre o que se torna fake news foi concebido como uma mentira. Em muitos casos, sátiras ou mensagens que pretendem, com ironia, o bom humor, são compartilhadas como reais.

Nos últimos tempos, a polarização política mundial elevou a disseminação de notícias falsas a parâmetros inacreditáveis, tendo como cúmplices o anonimato das redes e de pessoas ou instituições mal-intencionadas. É preciso estar atento para não se tornar canal de distribuição de rumores por meio do compartilhamento de informações falsas. O ato é não só moralmente errado, como pode corresponder a intenções corruptas, fazendo de você conivente e propagador do que está circulando.

CONSEQUÊNCIAS GRAVES

Muito longe de “mentirinhas à toa”, as fake news trazem consequências desastrosas ao coletivo, como a queda da confiança em sociedade, medo e pânico social desnecessários. Sem falar nos danos a indivíduos que possam vir a ser expostos ou difamados, como comenta Victor Prata, advogado especialista em Direito Digital do escritório Faria, Cendão e Maia.

– Uma notícia falsa pode ser reproduzida milhares de vezes e tornar irreversível um falso juízo criado. Especialmente no caso de aplicativos de mensagens instantâneas, em que é impossível controlar o repasse. Reputações são manchadas, problemas psicológicos prejudicam as vítimas, empresas podem ir à falência por caírem em descrédito junto aos consumidores. Ainda, as fake news podem impactar no acesso a serviços públicos ao disseminarem informações mentirosas ou fictícias.

PUNIÇÃO PARA QUEM CRIA E COMPARTILHA

Quem cria ou compartilha mensagens e informações falsas pode ser chamado a responder civil e até criminalmente. Em alguns casos, é enquadrado como cúmplice de crimes que sequer um dia imaginou ter parte, simplesmente pela impulsividade de compartilhar algo que parecia “sensacional” ou “polêmico”. É o que explica o advogado Victor Prata:

— As leis brasileiras são perfeitamente aplicáveis à internet e às fake news, embora não tenham sido criadas necessariamente para combater esse fenômeno. A criação ou compartilhamento de fake news podem levar à indenização por danos morais como reparação aos prejuízos ou danos causados à vítima. Na esfera penal, caso veiculem conteúdo de crimes contra a honra, como calúnia, injúria e difamação, também podem ser aplicadas sanções penais, tal qual a prisão.

Outro ponto de apoio em defesa de quem é alvo de mentiras pela internet é o Marco Civil. O documento prevê, no artigo 19, que sites e aplicativos são obrigados a remover, após decisão judicial, conteúdos gerados por terceiros, sob pena de responder civilmente pelos danos causados às vítimas.

NÃO COMPARTILHE FAKENEWS: IDENTIFIQUE E COMBATA

A Federação Internacional das Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) elaborou dicas para ajudar as pessoas a identificarem notícias falsas e não compartilhem conteúdo enganoso. Veja algumas sugestões:

Considere a fonte da informação. O Site/portal que publicou a informação é confiável?

Leia além do título: Títulos chamam atenção, tente ler a história completa.

Cheque os autores: Verifique se eles realmente existem e são confiáveis.

Procure fontes de apoio: Ache outras fontes que suportem a notícia.

Cheque a data da publicação: Veja se a história ainda é relevante e está atualizada.

Questione se é uma piada: O texto pode ser uma sátira.

Revise seus preconceitos: Seus ideais podem estar afetando seu julgamento.

Consulte especialistas: Procure uma confirmação de pessoas independentes com conhecimento.



ALGUMAS PISTAS PARA AJUDAR A RECONHECER MAIS FACILMENTE NOTÍCIAS FALSAS. PODE SER FAKE NEWS SE:

- Explorar temas populares. Duvide de informações que lê na internet, principalmente se parecer exagerado;
- Fizer exposição de imagem ou dados pessoais de terceiros;
- Usar dados e fontes com nomes parecidos ao de órgãos respeitáveis;
- Disseminar verdades únicas, “inquestionáveis”;
- Fizer afirmações sobre situações ou dados alarmantes na área de saúde;
- Tiver conteúdo escrito de forma sensacionalista, confusa e com erros de ortografia.

FOI VÍTIMA DE FAKE NEWS? SAIBA COMO AGIR!

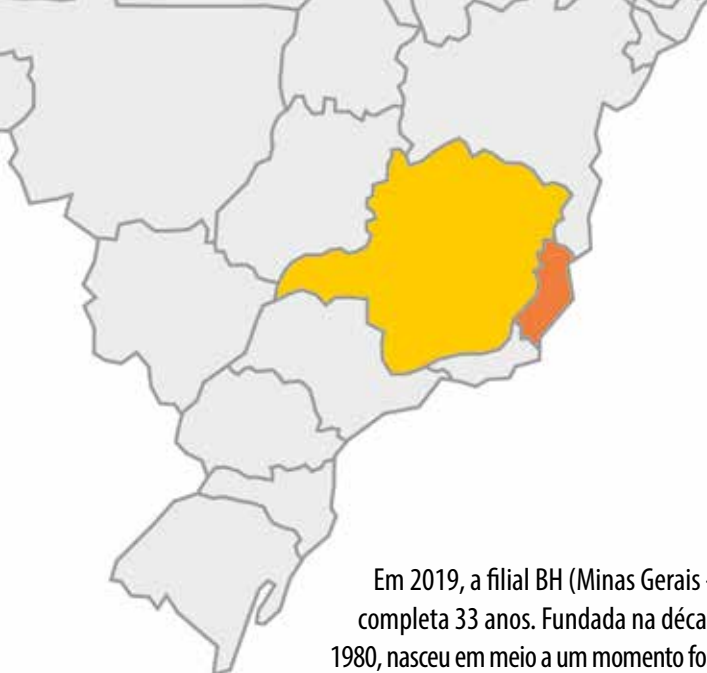
Quando o usuário for vítima de Fake News em websites, a primeira coisa que deve ser feita é salvar a URL da página (o link completo) em um documento PDF. É preciso, ainda, realizar a captura de tela (print screen) de onde estão as violações. No caso de aplicativos de internet, a vítima deve, também, capturar a imagem da tela e salvar em um documento no computador.

Nas páginas ou perfis de redes sociais, deve-se printar as ofensas, nomes e fotografias dos perfis que se dizem responsáveis pelas páginas. “Após reunir as provas, a vítima deve procurar um advogado para apresentar queixa em delegacia de Crimes de Informática ou em delegacia comum, nas localidades onde não há serviço especializado”, orienta o advogado, complementando que é também possível iniciar processo judicial para a retirada do conteúdo ou solicitar ao Ministério Público punição penal para o caso.

Outra opção simples pode ser a utilização do site da Sala de Atendimento ao Cidadão (www.mpf.mp.br/servicos/sac), criada pelo Ministério Público Federal, na qual a pessoa pode registrar denúncia e mandar a URL das fake news. “Ainda, se a notícia falsa envolver crime ou violação contra os Direitos Humanos, como racismo, xenofobia ou discriminação contra mulheres, o Canal de Denúncias da ONG Safernet recebe URLs, comentários e encaminha para o Ministério Público Federal”, finaliza Victor Prata.

FILIAL BELO HORIZONTE:

presença forte nas regiões de Minas Gerais e Espírito Santo



Em 2019, a filial BH (Minas Gerais - MG) completa 33 anos. Fundada na década de 1980, nasceu em meio a um momento forte de crescimento da Araujo Abreu. Tanto, que fora nesse período em que se deu o estabelecimento da matriz RJ na atual sede, em Bonsucesso.

Nesta edição, você conhece um pouco mais da filial BH, que é responsável, também, pelas operações do Espírito Santo (ES), estado vizinho e com quem MG divide algumas vocações industriais e comerciais. O objetivo é mostrar o talento da regional e das pessoas que compõem a Araujo Abreu em diferentes localidades, valorizando aquilo que nos torna singulares, mas também o que nos une.

DESTAQUE E SOLIDEZ NA REGIÃO EM QUE ATUAM

A solidez em um mercado cada vez mais competitivo e a confiança dos clientes, adquiridas por meio de muita perseverança, dedicação e flexibilidade, fazem da filial BH e do estado de ES responsáveis por 11% do faturamento nacional Araujo Abreu. “Estamos sempre prontos a atender as demandas do mercado com preço justo e qualidade. Prezamos pela saúde e segurança dos nossos colaboradores. Aqui, somos comprometidos com todos os aspectos, legais e ambientais, que parametrizam nossas atividades. Esses esforços nos trouxeram a uma posição de destaque na região”, relata Francisco Bernardes, Gerente Executivo MG/ES.

Reunidos, os dois estados correspondem a uma importante fatia do mercado Araujo Abreu. Ambas as regiões são estratégicas para nossas operações. Mas não só isso, o ativo que BH e ES agregam à Araujo Abreu vai muito além de lucros ou percentuais de mercado. Com equipes altamente capacitadas e motivadas, os dois estados são uma força motriz muito sólida de nossas atividades.

Francisco Abreu, Presidente da empresa, sobre a importância do núcleo BH/ES para a Araujo Abreu.

OPERAÇÕES EM QUASE TODO TERRITÓRIO DE MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO

Com 25 contratos, a regional possui unidades de apoio em dez municípios e atua por meio de colaboradores em 800 cidades de MG e em todos os municípios do ES. São cerca de 560 colaboradores, espalhados pelos dois estados.

No escritório principal, em Belo Horizonte, trabalham 35 colaboradores, 28 estão diretamente ligados a contratos específicos. Os demais atuam em funções de gestão de qualidade, compras, tecnologia da informação, administrativas e financeiras.

ATUAÇÃO EM DIFERENTES SEGMENTOS DE MERCADO

O maior foco das operações é dedicado aos segmentos de telecomunicações, logística e hotelaria/comércio, como detalha Francisco Bernardes:

– Nos últimos anos diversificamos nossa carteira de clientes, atendemos diversos setores da sociedade, pois além dos serviços de manutenção preventiva e corretiva nas áreas de elétrica, ar-condicionado e predial, ofertamos, por exemplo, serviços de limpeza predial, industrial, portaria e recepcionista.

O QUE ESPERAR DE 2019

Para 2019, as metas da filial incluem a recertificação ISO 9001-2015 e o aumento de 5% no faturamento em relação a 2018.

Parte da equipe do escritório de BH em dia de treinamento





SIPAT 2018 EM BELÉM

A filial Belém, Pará, regional Norte, realizou, no fim do ano passado, a semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho. Palestras e atividades foram apresentadas em diferentes ações de treinamento e conscientização ao longo de cinco dias. O destaque ficou para um concurso lúdico de frases, que buscou entre os colaboradores aquele que, por meio da criatividade, expressasse algum conhecimento adquirido na jornada. A ganhadora foi Fernanda do Socorro da Silva Carmo, auxiliar de administração, do Escritório Central da Norte (Geman), com a frase: “A vida é um sopro, use EPI e não passe sufoco”. A programação contou ainda com participação de alunos do curso Técnico de Enfermagem do Instituto Albert Einstein, que realizou testes de glicemia, aferiu a pressão e verificou o Índice de Massa Corporal (IMC) dos participantes.



BELÉM AINDA EM FOCO

No fim de 2018, a filial Belém alcançou, por mais uma vez, a recertificação pela Norma ISO 9011:2015, que atesta à filial níveis para sistema de gestão equiparados aos mais rígidos processos internacionais. Parabéns, regional Norte! Parabéns, Belém!



Luciane Souza, de blusa preta, à direita, junto à equipe de Recife (PE)

REGIONAL NORDESTE SOB O COMANDO DE LUCIANE SOUZA

Gerente assume filiais Alagoas, Paraíba, Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Norte

Em um mês de homenagem à força feminina, a Araujo Abreu tem mais uma novidade, que reforça o importante papel da figura da mulher na gestão da empresa. À frente dos estados de Ceará, Piauí, Maranhão e, desde o início de 2018, Bahia, Luciane Souza, agora, responde também pela filial Nordeste I, que abrange Alagoas, Paraíba, Sergipe, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Formada em arquitetura, Luciane é especializada em impermeabilização de estruturas, em gestão de negócios e em construções. A gerente faz parte do corpo da Araujo Abreu desde 2002. Iniciou a carreira no Rio de Janeiro, atuando como líder em três localidades do contrato Oi: Leblon, Oi Futuro e Arcos. Em 2005, foi transferida para Fortaleza e abraçou a oportunidade de gerenciar a primeira filial Araujo Abreu de sua carreira.

Em 2018, ao assumir Salvador, supervisionou uma reformulação da filial. Sob o comando da Gerente, os funcionários Cleivânia Correia, Diony Trabussy, Juliana Alves e o engenheiro Pedro Marcelo estiveram em Salvador para os ajustes da nova gestão, ao lado dos colaboradores locais. “Juntos, tivemos a oportunidade de trocar na prática, a melhor forma de se consolidar a cultura de uma empresa e motivar o trabalho”, comenta Luciane.

No total, unindo a força de trabalho das nove filiais da região Nordeste, estão sob a supervisão de Luciane Souza, quase 700 pessoas e uma carteira estratégica e robusta de clientes. É o que detalha a gestora:

– Serão muitos desafios a partir de agora. Ainda estamos em fase de adaptação. Já estive em Recife (PE) e vamos, eu e minha equipe direta, em cada filial dar início à transição. Quero criar uma relação de confiança com os colaboradores, para implementarmos, juntos, novos métodos de trabalho e garantir a satisfação dos clientes – complementa Luciane, que planeja, nas próximas semanas, cruzar Pernambuco e Rio Grande do Norte para conhecer clientes e parceiros, enquanto outra parte da equipe rumo a Alagoas e Sergipe.

A união das filiais Nordeste em uma grande regional faz parte de uma série de mudanças estratégicas e em gestão que a Araujo Abreu pretende colocar em prática ao longo de 2019.

REVISTA

AGORA!

migra para formatos mais dinâmicos e interativos

Após 40 edições informando sobre as ações, atividades e temas institucionais da Araujo Abreu, além de oferecer conteúdo útil para colaboradores e leitores, a Revista Agora!, em circulação desde 2009, prepara uma nova etapa. A partir de abril, a publicação, que até os dias de hoje circulava como material editorial impresso, será diluída em diferentes conteúdos, incluindo canais digitais.

A mudança culmina um processo no qual a Araujo Abreu se debruça desde o ano passado, em consonância com tendências de mercado e comunicação. Com o intuito de oferecer um conteúdo ainda mais apurado e sob medida para seus públicos interno e externo, a Araujo Abreu prepara um novo portfólio de marketing e comunicação mais dinâmico para você.

Fique atento, pois, em breve, teremos mais novidades e informes editoriais e de comunicação para você.

Revista Agora! Dez anos de informação e conteúdo!



Edição 01 -





2009



Edição 02 - 2009



Edição 03 - 2009



Edição 04 - 2010



Edição 12 - 2012



Edição 32 - 2017



Edição 33 - 2017



Edição 36 - 2018



Edição 38 - 2018



ARAUJO ABREU

UMA HISTÓRIA CENTENÁRIA DE EXCELÊNCIA

Rumo a um século consolidando-se entre as principais empresas de gerenciamento de serviços e engenharia de manutenção, automação, instalações prediais e montagem industrial do Brasil.



www.araujoabreu.com.br